

## THE ALEPH: INFINITE WONDER /

INFINITE PITY

DAVID HIRMES

(2013)



En el cuento "El Aleph" de Jorge Luis Borges un hombre es obsequiado con la capacidad de ver el total del universo de manera simultánea a través de la esfera de un "aleph." La obra de David Hirmes aquí expuesta nos presenta una versión de lo que sería este Aleph hoy en día. Diseñada como un flújido infinito de mensajes capturados en la Red, este generador busca y compila frases que comienzan por "I saw" ("Vi") en la colección del Proyecto Gutenberg y en vivo en el frenético mundo con el que el narrador se enfrenta, a un inconsciente universo de infinita veneración e infinita lástima".

[EN]

"The Aleph" is a short story by Jorge Luis Borges in which a man is suddenly able to see all things at once. Designed as an endless stream of descriptive passages pulled from the Web, Hirmes presents a version of what "The Aleph" might look like now. With this work, he created a generator that scrapes the complete Project Gutenberg, as well as Twitter, searching for the sentence "I saw". The title of the piece is a reference to the narrator's summing up of the vast whirling world he's seen, one of "infinite wonder and infinite pity."

[PT]

"O Aleph" é um conto de Jorge Luis Borges no qual um homem repentinamente se torna capaz de ver todas as coisas ao mesmo tempo. Hirmes apresenta uma versão da forma que "O Aleph" poderia tomar hoje em dia: uma corrente infinita de passagens descriptivas retiradas da Web. O autor criou um gerador que busca, quer no Project Gutenberg, quer no Twitter, frases que contenham "I saw". O título da peça é uma referência ao resumo que o narrador faz do mundo frenético que viu, um mundo de "infinita admiração e infinita piedade".

[SP]

## GLOBEBOP

JIM ANDREWS

(2015)



In the words of its creator, Globebop is the ideal app for "couch-potato tourists" designed to explore the world with one click. Unlike Google Earth or Google Maps, Globebop provides random access to Google's experimental database of rich visual and textual information, where 90% of the photo-sphere images are taken by individuals. As with Borges' "The Aleph," this app offers a seemingly inexhaustible stream of random locations all accessible through one single screen. Images of the world, enriched by information taken by Wikipedia articles, expand our understanding of what it means to live in the global village.

[EN]

Según su creador, Globebop es la aplicación ideal para el "turista de sofá", tendo sido concebida para explorar el mundo com um clique. Ao contrário do Google Earth ou do Google Maps, Globebop permite acceder aleatoriamente à base de dados experimental do Google com informação visual e textual, onde 90% das fotografias panorâmicas são tiradas por individuos. Tal como "O Aleph" de Borges, esta aplicação oferece uma corrente aparentemente inexaurível de localizações aleatórias acessíveis através de um mesmo ecran.

Segundo seu autor, Globebop é a aplicação ideal para o "turista de sofá", tendo sido concebida para explorar o mundo com um clique. A diferença de Google Earth y Google Maps, Globebop nos permite acceder de manera aleatoria a la base de datos experimental de imágenes e información textual de Google, donde el 90% de las imágenes panorámicas han sido tomadas por individuos. Como en "El Aleph" de Borges, esta aplicación ofrece un flujo aparentemente inagotable de lugares aleatorios a los que accedemos desde una misma pantalla. Las imágenes del mundo, enriquecidas con información procedente de artículos de Wikipedia, expanden lo que entendemos por vivir en una aldea global.

[SP]

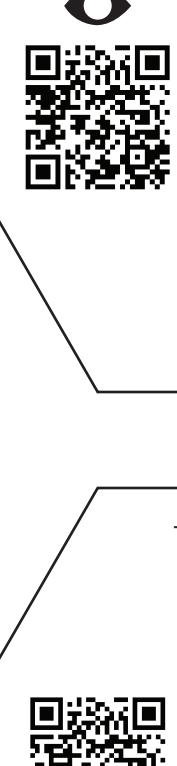
Según su creador, Globebop es la aplicación ideal para el "turista de sofá", diseñada para explorar el mundo en un solo click. A diferencia de Google Earth y Google Maps, Globebop nos permite acceder de manera aleatoria a la base de datos experimental de imágenes e información textual de Google, donde el 90% de las imágenes panorámicas han sido tomadas por individuos. Como en "El Aleph" de Borges, esta aplicación ofrece un flujo aparentemente inagotable de lugares aleatorios a los que accedemos desde una misma pantalla. Las imágenes del mundo, enriquecidas con información procedente de artículos de Wikipedia, expanden lo que entendemos por vivir en una aldea global.

[PT]

## BABEL'S MONKEYS

LUÍS SARMENTO

(2016)



Reproduciendo texto en tiempo real de canales públicos de Twitter, este generador reescribe de manera cíclica el episodio bíblico de "La torre de Babel" (Genesis 11:1-9, en la versión del Rey Jacobo). Originalmente, esta obra fue concebida para presentarse en un pedestal de madera, evocando la forma de un púlpito o un atril de lectura. Aquí, el generador bíblico ha sido extraído de su púlpito, haciéndonos reflexionar acerca de la naturaleza religiosa de la reencarnación textual—ahora dentro de una biblioteca pública. Sus múltiples reiteraciones evocan también "La biblioteca de Babel" de Borges.

[EN]

Using words from real-time streams of Twitter public feeds, this automatic generator cyclically rewrites the biblical episode of "The Tower of Babel" (Genesis 11:1-9—King James Version). Originally, the work was presented on a wooden plinth evoking the shape of a pulpit or a reading lectern. Here the biblical generator is ripped off its pulpit, making us reflect on the religious nature of textual re-embodiment—now within the walls of a public library. Its endless reiterations evoke Borges' "The Library of Babel."

Recorriendo a palabras reflejadas en tiempo real dos feeds públicos de Twitter, este generador automático recorre cíclicamente el episodio bíblico de "la Torre de Babel" (Genesis 11:1-9 — Versão do Rei James). Originalmente, o trabalho era apresentado num pedestal de madeira, evocando a forma de um púlpito. Aqui o gerador bíblico é despojado do seu púlpito, levando-nos a refletir sobre a natureza religiosa da reencarnação textual — destas feitas dentro no espaço de uma biblioteca. As suas infinitas reiterações evocam a "biblioteca de Babel" de Borges.

[PT]

## TAROKO GORGE

NICK MONTFORT

(2009)



This JavaScript poem generator creates verses that allude to the idyllic Taroko National Park in Taiwan. By recombining a series of motifs, the flow of the generator evokes the stream of the gorge. The impossibility of scrolling up or down the poem, furthermore, accompany the idea of the flowing gorge (regardless of water or information). Originally written in Python, Montfort's work has been remixed at least twenty times by other electronic poets.

[EN]

Este gerador de poemas em Javascript produz versos que aludem à beleza idílica do parque nacional Taroko Gorge em Taiwan. Gracias à recombinação de uma série de motivos da natureza, o fluxo de geração evoca a corrente das quedas de água do parque. A impossibilidade de navegar para cima ou para baixo na janela de browser do poema, reforça a ideia de estar frente a uma corrente viva (seja de água ou de informação). Originalmente escrita em Python, esta obra de Montfort já foi remisturada pelo menos 20 vezes por outros poetas eletrônicos.

Este gerador de poemas em Javascript produz versos que aludem à beleza idílica do parque nacional Taroko Gorge em Taiwan. Gracias à recombinação de uma série de motivos da natureza, o fluxo de geração evoca a corrente das quedas de água do parque. A impossibilidade de navegar para cima ou para baixo na janela de browser do poema, reforça a ideia de estar frente a uma corrente viva (seja de água ou de informação). Originalmente escrita em Python, esta obra de Montfort já foi remisturada pelo menos 20 vezes por outros poetas eletrônicos.

[PT]

## TIERRA DE EXTRACCIÓN

DOMÉNICO CHIAPPE

(1996-2007)



Doménico Chiappe's collaborative hypermedia novel juxtaposes music, images, animations and narrative plots growing from the mango tree that structures the work. As the reader clicks through the different branches of this story that tells of the violence surrounding the construction of Venezuela's first oil well, she reflects on the mechanisms that intertwine national histories with personal and collective memory.

[EN]

Doménico Chiappe's collaborative hypermedia novel juxtaposes music, images, animations and narrative plots growing from the mango tree that structures the work. As the reader clicks through the different branches of this story that tells of the violence surrounding the construction of Venezuela's first oil well, she reflects on the mechanisms that intertwine national histories with personal and collective memory.

A novela colaborativa e hipermedial de Doménico Chiappe xuxtapõe música, imagens, animações e tramas narrativas que crescem a partir do árbol de mango que estructura la obra. Seguiendo se navega por las distintas ramas argumentales que cuentan historias relacionadas con la violencia generada tras la construcción del primer pozo petrolero de Venezuela, el lector reflexiona acerca de los mecanismos que interrelacionan las historias nacionales con la memoria personal y colectiva.

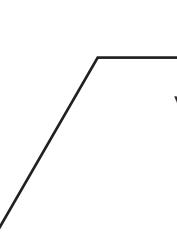
[PT]

A novela colaborativa hipermédia de Doménico Chiappe justapõe música, imagens, animações e tramas narrativas que crescem a partir da Mangueira que estrutura o trabalho. Conforme se navega pelos distintos ramos desta trama, composta de histórias relacionadas com a violência da construção do primeiro poço de petróleo da Venezuela, é-se convidado a refletir sobre os mecanismos que interligam as histórias nacionais com a memória pessoal e coletiva.

## ABCDEFHJKLM-NOPQRSTUVWXYZ

JÖRG PIRINGER

(2010)



abcdefghijklmnopqrstuvwxyz is a mobile app, sound toy, performance tool and work of art in its own right. It blends art, biology, entertainment culture, and physics to create a unique, dynamic and interactive sound ecology. This app is the result of Jörg Piringer's ongoing research into vocal sounds and their relationship to dynamic typography in the form of performance, video art, and software.

[EN]

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz é uma aplicação móvel, um brinquedo sonoro, uma ferramenta de performance e uma obra de arte por si só. Mistura arte, biología, cultura de entretenimento e física para criar uma ecología sonora, dinâmica e interactiva, única na sua área. Esta aplicação resulta da investigação em curso de Jörg Piringer sobre a relação entre sons vocais e a tipografia dinâmica em diferentes disciplinas artísticas tais como a performance, a videoarte e o software.

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz é uma aplicação móvel, um brinquedo sonoro, uma ferramenta de performance e uma obra de arte por si só. Mistura arte, biología, cultura de entretenimento e física para criar uma ecología sonora, dinâmica e interactiva, única na sua área. Esta aplicação resulta da investigação em curso de Jörg Piringer sobre a relação entre sons vocais e a tipografia dinâmica em diferentes disciplinas artísticas tais como a performance, a videoarte e o software.

[PT]

## ITS NAME WAS PENELOPE

JUDY MALLOY

(1990-1993)



With simple randomizing screens and open-ended text, in this early hypertextual novel, Judy Malloy recreates the mechanisms of remembering. Browsing through photos in an album, the reader explores different parts of an artist's life—yet the photographs in the computer are in continuous shuffle. Memories come and go in apparently effortless and natural, yet unpredictable, patterns that weave into each other in resemblance of Penelope's web.

[EN]

With simple randomizing screens and open-ended text, in this early hypertextual novel, Judy Malloy recreates the mechanisms of remembering. Browsing through photos in an album, the reader explores different parts of an artist's life—yet the photographs in the computer are in continuous shuffle. Memories come and go in apparently effortless and natural, yet unpredictable, patterns that weave into each other in resemblance of Penelope's web.

Judy Malloy recorre os mecanismos da memória recorrendo à reprodução de ecrãs aleatórios e a fragmentos de textos "em aberto". Folheando um álbum de fotografias, os leitores percorrem partes da vida de uma artista — no entanto, as fotografias deste computador são instáveis, estão constantemente a ser baralhadas. As memórias vão e vêm em padrões aparentemente naturais, embora imprevisíveis, que se entrelaçam lembrando o mito de Penélope.

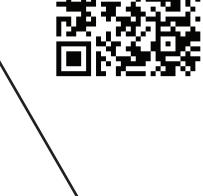
[PT]

Judy Malloy recorre os mecanismos da memória recorrendo à reprodução de ecrãs aleatórios e a fragmentos de textos "em aberto". Folheando um álbum de fotografias, os leitores percorrem partes da vida de uma artista — no entanto, as fotografias deste computador são instáveis, estão constantemente a ser baralhadas. As memórias vão e vêm em padrões aparentemente naturais, embora imprevisíveis, que se entrelaçam lembrando o mito de Penélope.

## VICTORY GARDEN

STUART MOULTHROP

(1991)



As in Borges' story "The Garden of Forking Paths," this early hypertext novel by Stuart Moulthrop creates a simultaneous narrative on multiple temporal planes. Set during the Gulf War in 1991 the novel explores the futility of war, presenting characters that live and die and live again according to the traveling choices made by the reader. Exploring the powerful informational constructs that come with any narrative form, clicking our way through this labyrinthine novel questions how technological changes relate to the formation of political ideologies.

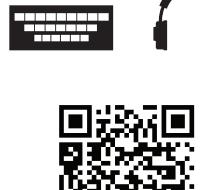
Tal y como lo contó Borges con su cuento "El jardín de senderos que se bifurcan," en esta novela hipertextual de Stuart Moulthrop (una de las primeras del género), distintas narrativas coexisten en planos temporales diferentes. Ambientada durante la Guerra del Golfo en 1991, esta novela explora la futilidad de la guerra, presentando personajes que viven, mueren y son revividos según las decisiones de navegación del lector. Esta toma de decisión a lo largo de la estructura laberíntica de la obra nos permite reflexionar acerca del poder de la forma narrativa en la construcción de nuestra información en la construcción de nuestro mundo, mientras que observamos cómo los cambios tecnológicos se relacionan con la formación de ideologías políticas.

[SP]

## ETHERIC OCEAN

J.R. CARPENTER

(2014)



Originally commissioned by the Electronic Voice Phenomena, this work explores the vague notion of the ocean as a world of inverted sounds and blended temporalities. Like stations on a radio dial, diagrams, definitions, appropriated texts, nautical associations, and poetry are strung along a horizontally scrolling browser window. As the reader submerges herself in the text, sounds both animal and mechanical emerge among graphic signs born through the difficulty of communicating via the medium of deep, dense, dark ocean—that some would call the World Wide Web.

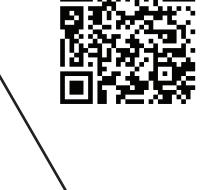
Comisariada originalmente para la Electronic Voice Phenomena, esta obra explora vagamente la noción de océano como un mundo de sonidos invertidos y temporalidades plegadas. Como las estaciones en una emisora radial, distintos diagramas, definiciones, textos apropiados, asociaciones náuticas y poesía son ordenados de manera horizontal a lo largo de la ventana de navegador de internet. Así, según nos vamos sumergiendo en el texto empezamos a notar cómo, entre una maraña de signos gráficos, emerge una multitud de sonidos de naturaleza animal o mecánica, producto, a su vez, de la dificultad de comunicación que existe en este océano, oscuro y profundo—que podríamos llamar el World Wide Web.

[SP]

## WORDTOYS

BELÉN GACHE

(1996-2006)



This collection of digital poems explores the relation between linguistic rules and creative writing. It proposes a multilingual and transgeographic literary history that blends the work of Lewis Carroll, historical vanguards, and concrete poetry. In this way, it challenges the relation between poetic works and the printed codex as the championed platform for literature. By offering a set of poems that the reader must face as a videogame, reading is historically recontextualized as a form of play.

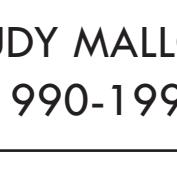
Esta colección de poemas digitales explora la relación entre reglas lingüísticas y escritura creativa, a la par que propone una historia literaria multilingüística y transgeográfica que combina el trabajo de Lewis Carroll, con las vanguardias históricas y la poesía concreta, entre otros. De esta manera, los Wordtoys de Belén Gache desafían la relación entre el trabajo poético y el código impreso como plataforma favorita para la inscripción literaria. Así mismo, la noción de lectura queda recontextualizada da históricamente como forma de juego pues, para leer estos poemas, el lector debe interactuar con el texto como si se tratase de un videojuego propriamente.

[SP]

## ITS NAME WAS PENELOPE

JUDY MALLOY

(1990-1993)



With simple randomizing screens and open-ended text, in this early hypertextual novel, Judy Malloy recreates the mechanisms of remembering. Browsing through photos in an album, the reader explores different parts of an artist's life—yet the photographs in the computer are in continuous shuffle. Memories come and go in apparently effortless and natural, yet unpredictable, patterns that weave into each other in resemblance of Penelope's web.

[EN]

With simple randomizing screens and open-ended text, in this early hypertextual novel, Judy Malloy recreates the mechanisms of remembering. Browsing through photos in an album, the reader explores different parts of an artist's life—yet the photographs in the computer are in continuous shuffle. Memories come and go in apparently effortless and natural, yet unpredictable, patterns that weave into each other in resemblance of Penelope's web.

Judy Malloy recorre os mecanismos da memória recorrendo à reprodução de ecrãs aleatórios e a fragmentos de textos "em aberto". Folheando um álbum de fotografias, os leitores percorrem partes da vida de uma artista — no entanto, as fotografias deste computador são instáveis, estão constantemente a ser baralhadas. As memórias vão e vêm em padrões aparentemente naturais, embora imprevisíveis, que se entrelaçam lembrando o mito de Penélope.